



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

A práxis da química para o ensino médio e superior

Maria Jaine Santos Mendes
 IFPI-campus Picos ó Jainepacheco_@hotmail.com.
 Francisca Daiane Ferreira do Nascimento
 IFPI-campus Picos ó Franciscamaria593@gmail.com.
 Francisca Maria Mendes Pereira
 IFPI-campus Picos ó franciscadayanne@gmail.com.
 Gabriel Leal de Carvalho Almeida
 IFPI-campus Picos ó lealmix@hotmail.com.
 Mirian Maria Luz
 IFPI-campus Picos ó girl27lingt@hotmail.com.
 Celia Maria Freitas Guedes Amorim
 IFPI-campus Picos ó celiafreitasguedes@yahoo.com.br.

Resumo: Este trabalho tem objetivo de analisar as visões dos professores de Química do Instituto Federal Do Piauí IFPI- Campus Picos em relação a aulas experimentais e a relação teoria prática, a pesquisa realizou-se a partir de um questionário aplicado aos professores que atuam no ensino médio e/ou no ensino superior no curso de licenciatura em Química. Constatou-se que houve falta de incentivo na formação da maioria dos professores, mas que mesmo assim utilizam a metodologia para fortalecer a práxis pedagógica na sala de aula.

Palavras chave: Ensino de química; práxis; professores

1. Introdução

A Química é uma ciência bastante complexa no termo da diversidade de conteúdos a serem estudados, no entanto esses conteúdos muitas vezes são dissociados a vida e ao cotidiano, sendo temas interessantes de serem estudados e compreendidos, mais que para ao ver dos alunos é uma disciplina monótona e complicada.

Segundo Luca A.G (apud Demo 1997 p. 17, 2007 p.4) o aluno precisa sentir mais importância na necessidade e utilidade de aprender química como algo que, esta inserido na vida, que lhe desperte a vontade de aprender.

De acordo com Oliveira, J S C et al. (2012 P.3) O papel do professor não se limita em apenas ödespejarö o assunto sobre os alunos, mas envolver os alunos fazendo com que desperte neles a curiosidade de entender e aprender o que lhes esta sendo passado. São sabidas as grandes dificuldades enfrentadas por estes profissionais, em alguns casos as condições de trabalho muitas vezes são inadequadas; as escolas não são preparadas para oferecer um ensino pratico experimental, faltam laboratórios, equipamentos e recursos materiais, desta formafazendo do aluno apenas um decorador de formulas e elementos. Há ainda casos em que mesmo a escola disponibilizando laboratórios e recursos necessários, muitos professores não foram ensinados e incentivados na sua formação em utilizar metodologia de pratica experimental no ensino de química.

Como afirma Moura, G. N e Chaves, S. N (2009 P.3) a falta de formação dos professores não esta relacionada somente a ausência de domínio das técnicas utilizadas nas praticas



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

experimentais, mas também na concepção epistemológicas desta modalidade de produção de conhecimento e, conseqüentemente na de ensino. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as visões dos professores do ensino médio e do ensino superior do IFPI-campus picos.

2. Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do ponto de vista de GIL (1991) é uma pesquisa descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. A pesquisa realizou-se mediante um questionário aplicado a os professores do Instituto Federal do Piauí IFPI- Campus Picos que atuam no ensino médio e/ou no ensino superior no curso de licenciatura em Química. O questionário composto de 3 (três) perguntas em aberto: 01- Na sua graduação ou especializações você recebeu incentivo e formação suficiente para ministrar aulas práticas? 02- Você utiliza a metodologia de pratica experimental na sua atuação de ensino de química? 03- Em sua opinião que contribuição você considera que as aulas prática de química podem favorecer ao ensino-aprendizagem?

3. Resultados e discussões

A partir dos dados do questionário aplicado. Cerca de 100% dos professores ambos do ensino médio e ensino superior responderam que enxergam a importância de aulas experimentais para uma aprendizagem significativa dos alunos e utilizam-nas, pois além de despertar seus interesse torna-se mais eficaz e concreta. Apenas 20% afirmaram terem recebido incentivos na sua formação suficiente para ministrar aulas praticas, Segundo os mesmos os alunos de licenciatura em química devem sim ser incentivados e ensinados para que possam atuar futuramente com a práxis. A instituição possui 1 (um) laboratório de química facilitando assim aos professores o uso da metodologia prática-teórica.

4. Considerações finais

É importante que o professor utilize metodologia que possa atrair a atenção dos alunos fazendo com que eles aprendam significativamente. O ensino da química se expande além de didáticos de livros e salas de aulas, o professor de química tem a oportunidade de inovar com aulas experimentais e tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta e significativa.

5. Referências

LUCA, A. G. O ensino de química e algumas considerações. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1292/1103//posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienepec/pdfs/266.pdf>>. Acessado em: 01/out/2013.

MOURA de G N e CHAVES S N. Visões e virtudes pedagógicas do ensino experimental de química. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienepec/pdfs/628.pdf>>. Acessado em: 03/nov/2013.

OLIVEIRA, J S C; NETO, J L da S; MENDES, T S; PEREIRA, R L e MACHADO, L M. A importância das práticas experimentais para o ensino de química. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/enect/trabalhos/comunicação_833.pdf2012>. Acessado em 03/nov/2013.